

2T23

Release de Resultados



São José dos Pinhais, 14 de agosto de 2023 — A BBM Logística S.A. — “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 2º trimestre de 2023 (2T23). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), cujas comparações têm como base o 2º trimestre de 2022 (2T22).

Destaques 2T23

- A Receita Líquida atingiu R\$ 380,4 milhões no 2T23, 1,8% menor que a de 2T22.
- O EBITDA foi de R\$ 39,4 milhões no período, 35,5% superior ao do mesmo período do ano passado.
- O EBITDA LTM atingiu R\$ 165,1 milhões, o maior patamar histórico da empresa
- No 2T23, o EBIT totalizou R\$ 6,6 milhões, mais do que o dobro na comparação com igual período do ano anterior.
- A Geração operacional de caixa ficou em R\$ 71,7 milhões.
- O ROIC consolidado do trimestre foi de 15,3%, um avanço 1290bps na comparação com o 2T22.

Principais Indicadores

	R\$ milhões				
	2T23	2T22	Δ % 2T22	1T23	Δ % 1T23
Receita Líquida	380,4	387,5	-1,8%	396,6	-4,1%
Margem Bruta %	2,9%	5,1%	-2,2 p.p.	5,8%	-2,9 p.p.
EBITDA	39,4	29,1	35,5%	26,5	48,6%
EBITDA %	10,4%	7,5%	2,9 p.p.	6,7%	3,7 p.p.
EBIT	6,6	3,1	>100%	(0,9)	>100%
Ger. Op. de Caixa	71,7	25,3	>100%	21,0	>100%
Lucro (Prejuízo) Liq.	(39,0)	(19,0)	-100%	(28,4)	37,1%
ROIC %	15,3%	2,4%	12,9 p.p.	13,6%	1,7 p.p.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre se mostrou bastante desafiador para todos os setores no Brasil, inclusive o setor logístico, principalmente pelos efeitos dos elevados juros reais vigentes no país, do baixo crescimento da economia, em especial do setor industrial, e da escassez de crédito no mercado. Além da questão macroeconômica, a Companhia promoveu um *churn* forçado de carteira de clientes, com foco no encerramento de operações com baixa rentabilidade e alto consumo de capital de giro, e desmobilizou um contrato de transporte de madeira, conforme já previsto. A conjunção desses fatores gerou um impacto de cerca de R\$ 56,2 milhões na Receita Líquida do trimestre e consequentemente uma menor alavancagem operacional, porém posicionam a empresa para alcançar melhores resultados nos próximos trimestres a partir de uma carteira de clientes mais saudável.

As perspectivas para os próximos trimestres são bastante auspiciosas. A Companhia segue buscando o crescimento e a melhoria de performance por meio da revisão dos processos e maior integração de suas operações. Nesse sentido, vários novos clientes através de contratos relevantes foram fechados no último trimestre e a expectativa é que o volume de negócios cresça substancialmente, gerando uma maior diluição dos custos fixos e, consequentemente, um aumento das margens operacionais. Do ponto de vista macroeconômico, tivemos o primeiro corte nas taxas de juros, elevando as projeções de crescimento econômico e o mercado de crédito dá os primeiros sinais de melhoria.

A BBM manteve o foco na gestão do fluxo de caixa, buscando reduzir a necessidade de capital de giro, que nesse trimestre atingiu o menor nível desde 2T20, quando a Receita Líquida era cerca de 55% da receita atual. Tal resultado é fruto de uma atuação forte juntos aos fornecedores e clientes. No último trimestre, a conta Fornecedores aumentou aproximadamente R\$ 25,7 milhões, ao passo que o Contas a Receber reduziu R\$ 11,7 milhões, o que permitiu que a necessidade de capital de giro fosse de R\$ 34,8 milhões.

Em junho, foi dado o *kick-off* do Programa de Excelência Operacional BBM ancorado na filosofia Lean. O Programa está estruturado em 4 frentes: Eficiência operacional, Pessoas, Cultura e Modelo de gestão. A frente de Eficiência operacional tem avançado na busca da otimização de processos e operações, e na integração operacional por meio de estratégias de *cross-selling* e de iniciativas de integração de malhas e operações de carga fracionada e *e-commerce*, sempre visando a melhoria contínua da produtividade operacional. Atualmente, 11 processos operacionais vêm sendo redesenhados com a expectativa de ganhos de eficiência relevantes para as operações. Na frente Cultura, os valores e propósito da BBM foram revisados de forma a adequá-los melhor aos desafios dos próximos anos em todas as operações. Na frente Pessoas, o foco está no treinamento e na capacitação, em especial da alta e média liderança. Por fim, na frente Modelo de gestão, o foco está na padronização das métricas e na construção de uma base de dados única para facilitar o acesso às informações, melhorar as análises dos negócios e aprimorar o processo decisório.

No último trimestre, a Companhia seguiu avançando nas iniciativas de reduzir a pegada de carbono, trazendo energia solar para mais 6 filiais, totalizando agora 9 unidades. Outro avanço importante foi a estruturação de um programa para atrair e reter pessoas com deficiência. O programa prevê estabelecer parcerias com instituições que apoiam a profissionalização dessas pessoas e promove a colocação das mesmas no mercado de trabalho. A expectativa é contratar até 100 profissionais nesse programa.

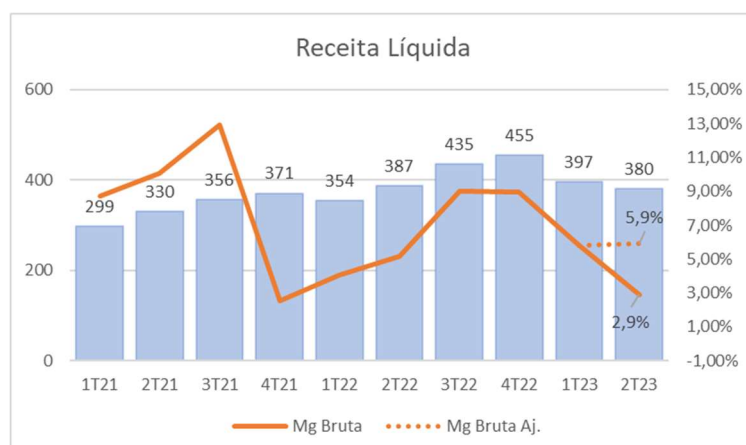
Na área de tecnologia, tivemos a primeira implantação *full* da Plataforma Digital em uma operação de carga geral e a previsão é ter toda a operação rodando na Plataforma até 1T24. Além disso, o módulo de coleta e entrega e o aplicativo do motorista estão sendo implementados em todas as operações de carga fracionada, o que permite a gestão desse processo em tempo real com mais transparência e a digitalização dos comprovantes de entrega. Em relação à Pesquisa Operacional, está sendo implementado o otimizador nas operações de carga geral junto a Torre de Controle.

Em resumo, apesar do 2T23 ter se mostrado bastante desafiador, a perspectiva da Administração com base nas diversas iniciativas e no trabalho e persistência da liderança é de que, ao longo dos próximos trimestres, a BBM siga o processo de crescimento, ganho de eficiência e melhoria contínua dos resultados.

Desempenho Econômico Financeiro

Receita Líquida e Margem Bruta

A Receita Líquida do 2T23 atingiu R\$ 380,4 milhões, cerca de 1,8% menor que a registrada no 2T22. Como mencionado anteriormente, a Receita Líquida da Companhia foi impactada negativamente por diversos fatores, dentre os quais os principais são: a deterioração do ambiente macroeconômico, o *churn* forçado do portfólio de clientes e da desmobilização de um contrato de transporte de madeira. Apesar da Companhia ter intensificado os esforços comerciais ao longo dos últimos meses e conquistado 938 novos contratos e acordos comerciais que totalizaram R\$75 milhões de faturamento no trimestre, a maior parte da receita de novos negócios somente deve ser adicionada à Receita Líquida da Companhia no segundo semestre. Desta forma, a Receita Líquida do trimestre foi negativamente impactada em R\$ 56,2 milhões, o que causou a piora da alavancagem operacional e a consequente redução da Margem Bruta em cerca de 290bps. Importante mencionar que as perspectivas para a evolução da receita são boas. O funil de vendas segue robusto com um potencial de cerca de R\$3,1 bilhão/ano em receitas. O backlog de negócios em implantação ou em *ramp up* totalizava aproximadamente R\$ 200 milhões no 2T23. No segmento de transporte, o nível de serviço prestado se manteve em patamares bastante elevados nesse trimestre com uma retenção de carteira acima de 97%.



No 2T23, a Margem Bruta¹ foi de 2,9%, negativamente impactada pela menor alavancagem operacional, em especial nos negócios de carga geral, e pelos efeitos não recorrentes da desmobilização do contrato de transporte de madeira. Expurgando-se esses efeitos para melhor entender o resultado operacional, pode-se dizer que o Resultado Bruto ajustado foi de R\$ 25,7 milhões no trimestre.

Para o segundo semestre, a expectativa é de um aumento relevante de volume, fruto dos esforços comerciais realizados nos últimos meses, que permitirão uma maior alavancagem operacional e, consequentemente, um aumento das margens e dos resultados.

	R\$ Milhões		
	4T22	1T23	2T23
Receita Líquida	455,33	396,6	380,4
Custo Serviço Prestado	(414,6)	(373,5)	(369,4)
Resultado Bruto	40,7	23,1	11,0
Margem Bruta	8,9%	5,8%	2,9%

Resultado Operacional

Assim como nas operações, a BBM vem atuando fortemente na gestão das despesas administrativas, promovendo a racionalização dos processos, a busca por sinergias entre áreas e, em alguns casos, a adequação dos seus quadros. Neste último trimestre atingimos o menor nível dos últimos anos, quando avaliamos as Despesas Administrativas como um percentual da Receita Líquida.

¹ A Margem Bruta da Companhia é tradicionalmente menor que a margem EBITDA uma vez que a depreciação é maior que do o SG&A e também não inclui o resultado da venda de veículos operacionais.

	R\$ Milhões				
	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Despesa administrativas	(18,9)	(17,7)	(19,3)	(18,6)	(14,8)
Receita líquida	387	435	455	397	380
Var %	4,9%	4,1%	4,2%	4,7%	3,9%

Espera-se que esse patamar se mantenha baixo, proporcionando melhores resultados operacionais à medida que os negócios evoluam e as margens de contribuição cresçam. Em 2023, as despesas de vendas têm sido inferiores às registradas em nos últimos trimestres de 2022, e em linha com o menor volume de faturado neste ano. Com o aumento previsto das receitas para o 2S23, a expectativa é de que as despesas de vendas voltem ao patamar de 2022. Vale ainda destacar o aumento significativo das Outras receitas não operacionais no 2T23 por conta do maior volume de venda de veículos devida à desmobilização ocorrida no trimestre, e do reconhecimento de créditos fiscais relativos a não incidência de IRPJ/CSLL sobre as isenções de ICMS, além dos créditos da SELIC do indébito.

	R\$ Milhões				
	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Despesa administrativas	(18,9)	(17,7)	(19,3)	(18,6)	(14,8)
Despesas de vendas	(7,2)	(7,8)	(9,4)	(6,9)	(6,9)
PCLD	(2,0)	0,4	3,3	(0,5)	0,3
Outras rec. (desp.) oper., líq	11,2	6,3	3,4	1,9	17,0
Despesas Operacionais	(16,9)	(18,8)	(22,0)	(24,0)	(4,4)

No 2T23, a BBM apresentou um EBITDA de R\$ 39,4 milhões, 35,5% superior ao obtido em igual período do ano anterior. Esse resultado foi positivamente impactado pelas receitas não operacionais e negativamente impactado pelas despesas de desmobilização e pela queda das vendas que, como mencionado anteriormente, no trimestre, representaram uma redução da Receita Líquida de R\$ 56,2 milhões. A Companhia estima que tais impactos negativos tenham reduzido o EBITDA no 2T23 em cerca de R\$ 14,7 milhões. Com isso, o EBITDA ajustado seria de R\$ 54,2 milhões com uma Margem EBITDA ajustada de 12,4%, considerando-se o ajuste na Receita Líquida.

	R\$ Milhões				
	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Receita líquida	387,5	434,8	455,3	396,6	380,4
CSP	(367,6)	(395,5)	(414,6)	(373,5)	(369,4)
Resultado Bruto	19,9	39,2	40,7	23,1	11,0
Opex	(16,9)	(18,8)	(22,0)	(24,0)	(4,4)
EBIT	3,1	20,5	18,7	(0,9)	6,6
Depreciação	26,0	28,8	32,2	27,4	30,5
Ajuste em Controladas	-	-	(0,9)	-	2,4
EBITDA	29,1	49,2	50,0	26,5	39,4
Margem EBITDA %	7,5%	11,3%	11,0%	6,7%	10,4%

Da mesma forma, o EBIT do 2T23 apresentou uma boa evolução em relação ao igual período do ano anterior e, não fossem os efeitos do menor volume de vendas e da desmobilização, o resultado operacional teria sido de R\$ 21,3 milhões, superando àquele registrado no 3T22, que foi o maior da história da Companhia.

Resultado Líquido

A Companhia apresentou um prejuízo líquido de R\$ 39,0 milhões no 2T23, essencialmente por conta dos impactos negativos descritos anteriormente sobre o resultado operacional da Companhia e das taxas de juros reais, que hoje estão acima de 8% a.a. Não obstante, a BBM vem trabalhando em diversas frentes para seguir melhorando a eficiência operacional, bem como na busca por soluções financeiras que possam melhorar o custo médio de capital de terceiros, além de reduzir a necessidade de capital giro.

	R\$ Milhões		
	4T22	1T23	2T23
Receita Líquida	455,3	396,6	380,4
Resultado Operacional (EBIT)	18,7	(0,9)	6,6
Resultado Financeiro	(31,3)	(31,4)	(36,4)
Receita financeira	1,2	1,1	2,3
Despesa financeira	(32,4)	(32,5)	(38,7)
IRCS	(9,2)	3,9	(9,1)
Resultado (Prejuízo) Líquido	(21,8)	(28,4)	(39,0)

Contas Patrimoniais

No 2T23, o Contas a receber apresentou uma pequena queda em relação ao trimestre anterior, fruto do menor volume de vendas e da melhoria do perfil da carteira de clientes após o *churn* forçado realizado pela Companhia. A conta de Direito de uso de ativos segue sendo amortizada dentro do planejado. O Imobilizado teve sua curva de depreciação revisada, uma vez que o valor contábil dos ativos tem se mostrado bem abaixo do valor real de mercado. A conta Fornecedores apresentou um aumento em relação a 1T23, devido as negociações feitas com alguns fornecedores visando reduzir a necessidade de capital de giro. A Companhia, por estratégia, segue refinanciando as dívidas de forma a manter estável o nível de endividamento, o que resultou em uma pequena variação da conta de Empréstimos e financiamentos, que teve, nesse trimestre, uma pequena redução. A conta de Arrendamento deverá ter no próximo trimestre uma certa redução por conta da desmobilização de uma operação. As provisões, em sua maioria de cunho trabalhista, apresentaram certa alta, porém dentro da normalidade do ciclo dos negócios.

	R\$ Mil				
Ativo	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Caixa e equivalentes de caixa	71.929	55.323	63.203	61.707	59.559
Caixa Restrito	0	7.863	7.320	11.481	11.616
Contas a receber de clientes	296.456	320.818	258.820	251.363	239.631
Direito de uso de ativos	150.758	183.292	200.263	193.037	176.507
Imobilizado	218.233	213.750	209.831	212.991	206.589
Passivo					
Fornecedores	86.308	101.210	115.947	109.874	135.572
Empréstimos e financiamentos CP+LP	309.822	300.177	278.991	318.676	307.696
Debentures CP + LP	184.668	184.956	185.259	185.691	185.867
Arrendamento CP + LP	154.262	188.538	207.203	201.449	186.640
Ctas a pagar Controladas CP + LP	62.232	52.583	46.170	43.166	42.334
Provisões para processos judiciais	27.231	28.670	29.483	29.620	31.674

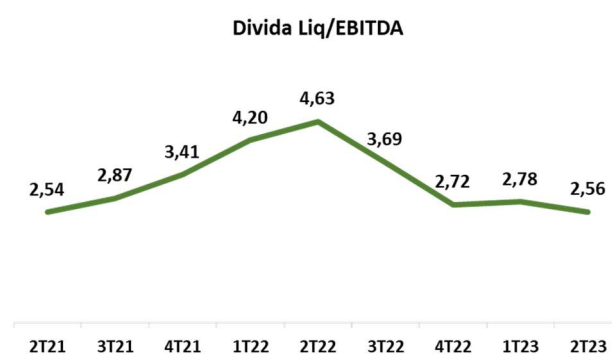
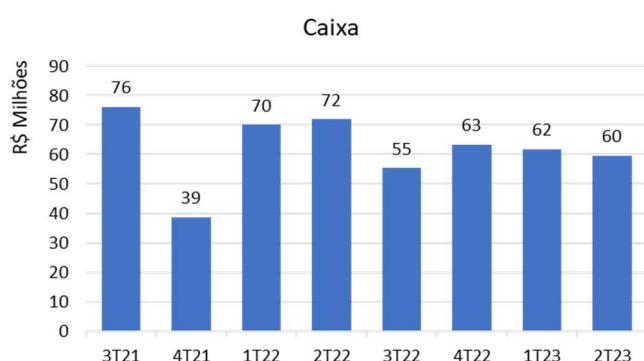
Fluxo de Caixa e Endividamento

No último trimestre, a Companhia obteve R\$ 71,7 milhões de Geração operacional de caixa, resultado dos esforços para a melhoria da eficiência operacional e da redução do ciclo de conversão de caixa. O CAPEX líquido no período foi de cerca de R\$9,9 milhões e o investimento nas controladas foi de R\$ 4,8 milhões. Com isso, o fluxo de caixa livre foi de R\$ 57,0 milhões no 2T23.

R\$ Mil

	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Geração Operacional	25.286	44.249	89.735	20.985	71.721
Capex Liq	14.362	3.271	(6.712)	(11.603)	(9.868)
Investimento Controladas	(9.146)	(12.015)	(7.570)	(4.765)	(4.819)
Fluxo de Caixa Livre	30.502	35.505	75.453	4.617	57.034

O caixa tem se mantido estável ao longo dos últimos trimestres, e com a melhoria da performance acumulada da Companhia, e no 2T23, a relação Dívida líquida EBITDA LTM foi de 2,56x menor patamar desde 2T21.



A Dívida bruta², assim como o Caixa, tem se mantido relativamente estável. No 2T23, a Dívida bruta totalizou R\$ 493,5 milhões, enquanto a Dívida líquida somou R\$ 422,4 milhões. O EBITDA acumulado nos últimos 12 meses alcançou R\$ 165,2 milhões, maior patamar da história da Companhia, resultando em um índice de alavancagem para 2,56x Dívida Líquida / EBITDA LTM.

R\$ Mil

	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Dívida Bruta	494.490	485.133	464.250	504.367	493.563
Caixa + Caixa restrito	71.929	63.186	70.523	73.188	71.175
Dívida Liq.	422.561	421.947	393.727	431.179	422.388
EBITDA LTM	91.300	114.480	144.880	154.844	165.165
Div Liq/EBITDA	4,63	3,69	2,72	2,78	2,56

ROIC

R\$ Mil

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
ROIC	4,75%	2,38%	4,36%	11,29%	13,60%	15,26%
NoPlat	15.850	7.881	13.802	28.511	33.017	35.163
EBIT LTM	7.750	(4.603)	12.320	34.949	41.363	44.861
Despesas M&A/IPO LTM	10.164	10.841	3.267	2.719	3.502	3.634
Mais Valia/Intangível	6.101	5.704	5.325	5.531	5.160	4.783
IR(-34%)	(8.165)	(4.060)	(7.110)	(14.688)	(17.009)	(18.114)
Capital Empregado	333.396	330.548	316.590	252.644	242.756	230.404
Capital de Giro Operacional	98.892	100.791	92.904	34.095	28.818	18.613
Imobilizado médio LTM	234.504	229.757	223.686	218.549	213.938	211.791

Capital de Giro Operacional = (Ctas Receber+Estoques) - (Fornecedores+Obrig.Fiscais+Obrig.Sociais+Impostos a Pagar+Outros Ctas Pagar)

² A Dívida bruta é a soma das contas Empréstimos e Financiamentos (CP e LP) e Debentures (CP e LP)

Como previsto, o ROIC segue melhorando, reflexo da melhoria gradual da performance da Companhia e dos esforços para a melhoria do capital de giro operacional. Ao final do trimestre, o ROIC atingiu 15,26%. A expectativa é que o ROIC possa seguir melhorando na medida em que os resultados evoluam conforme mencionado anteriormente.



Segmento TM

Gestão de Transportes em carga lotação, fracionado, intermodal, internacional e e-commerce

Destaques do Segmento TM	Unidade	2T23	2T22	Δ 2T22	1T23	Δ 1T23	1S22	1S23	Δ 1S22
Receita Líquida	R\$ mm	257,9	251,2	2,7%	245,8	4,9%	476,4	503,7	5,7%
EBITDA	R\$ mm	28,5	26,7	6,7%	21,0	35,4%	49,0	49,5	1,0%
Margem EBITDA	%	11,0%	10,6%	0,4 p.p.	8,6%	2,5 p.p.	10,3%	9,8%	-0,5 p.p.
km remunerado	mm km	21,5	21,4	0,4%	21,5	0,0%	43,7	43,0	-1,6%
Receita Líquida / km	R\$/km	12,0	11,7	2,2%	11,4	4,9%	10,9	11,7	7,5%

O segmento de transporte apresentou no agregado um pequeno crescimento, principalmente devido ao menor volume dos clientes de carga geral (especialmente nos setores industriais) pelas razões já mencionadas anteriormente. A vertical de e-commerce cresceu 42,8% em relação ao 2T22, e no negócio de carga fracionada o volume de novos contratos projeta o crescimento expressivo no 2S23. Não obstante um menor crescimento, a margem EBITDA subiu 40 bps em relação ao igual período do ano anterior, o que demonstra uma boa gestão dos custos operacionais. A receita por quilômetro rodado na comparação do 2T23 com 2T22 aumentou 2,2%, mostrando capacidade na gestão dos contratos e preços. Tal evolução foi observada, também, em relação ao trimestre anterior e mostra a melhoria de performance operacional no segmento de transporte.

ROIC - Segmento TM	Unidade	2T23	2T22	Δ 2T22	1T23	Δ 1T23
ROIC	%	65,5%	38,3%	27,3 p.p.	65,6%	0,0 p.p.
Noplat	R\$ mm	58,1	48,9	18,9%	57,6	0,9%
EBIT LTM	R\$ mm	88,0	74,1	18,9%	87,2	0,9%
IR (-34%)	R\$ mm	-29,9	-25,2	18,9%	-29,7	0,9%
Capital Empregado	R\$ mm	88,6	127,7	-30,6%	87,8	1,0%
Capital de Giro Operacional	R\$ mm	10,3	51,0	-79,8%	16,3	-36,9%
Imobilizado Médio LTM	R\$ mm	78,4	76,8	2,1%	71,5	9,6%

O ROIC do segmento avançou significativamente em relação ao 2T22 e alcançou 65,5%, apesar do aumento do imobilizado médio por conta dos investimentos realizados para suportar o volume adicional advindo dos novos contratos e do aumento de volume sazonal esperado para o segundo semestre. A redução significativa do Capital de Giro Operacional se deve a atuação que vem sendo feita junto aos fornecedores e clientes, conforme mencionado anteriormente.



Operações Dedicadas (DCC)

Destaques do Segmento DCC	Unidade	2T23	2T22	Δ 2T22	1T23	Δ 1T23	1S22	1S23	Δ 1S22
Receita Líquida	R\$ mm	122,5	136,3	-10,2%	150,8	-18,8%	265,3	273,3	-2,9%
EBITDA	R\$ mm	13,4	18,3	-27,2%	22,8	-41,4%	31,0	36,1	-14,3%
Margem EBITDA	%	10,9%	13,5%	-2,6 p.p.	15,1%	-4,2 p.p.	11,7%	13,2%	-1,5 p.p.
km remunerado	mm km	12,1	13,8	-12,5%	14,8	-18,2%	28,0	26,8	4,3%
Receita Líquida / km	R\$/km	10,1	9,9	2,6%	10,2	-0,8%	9,5	10,2	-7,0%

Nas operações dedicadas, a Receita líquida recuou 10,2% em relação ao 2T22, e totalizou R\$ 122,5 milhões. Essa queda está em linha com as expectativas da Companhia por conta da desmobilização de um contrato de transporte de madeira. No EBITDA, houve, também, um recuo por conta dos custos não recorrentes advindos do processo de desmobilização, além do resultado do contrato terminado. Expurgado os efeitos dos custos de desmobilização, o EBITDA do segmento teria atingido R\$ 19,8 milhões e a margem EBITDA ajustada seria de 16,2% (270bps acima daquela apresentada no 2T22).

No período, cabe destacar que a Companhia renovou um contrato de colheita por 60 meses, com um substancial realinhamento de preço e renovação do maquinário, o que deve contribuir para a melhoria dos resultados do segmento já no próximo trimestre. Nas operações de transporte de químicos e gases do ar, o nível de serviço foi de 98,3% e nas operações de armazenagem atingiu 99,9%. Além disso, três novos clientes foram adicionados nas operações de transporte de granel.

ROIC - Segmento DCC	Unidade	2T23	2T22	Δ 2T22	1T23	Δ 1T23
ROIC	%	13,3%	6,0%	7,3 p.p.	15,5%	-2,1 p.p.
Noplat	R\$ mm	18,9	12,2	55,3%	24,0	-21,2%
EBIT LTM	R\$ mm	28,6	18,4	55,3%	36,3	-21,2%
IR (-34%)	R\$ mm	-9,7	-6,3	55,3%	-12,4	-21,2%
Capital Empregado	R\$ mm	141,8	202,5	-30,0%	155,0	-8,5%
Capital de Giro Operacional	R\$ mm	8,3	49,5	-83,2%	12,5	-33,5%
Imobilizado Médio LTM	R\$ mm	133,4	153,0	-12,8%	142,5	-6,3%

Nas operações dedicadas, o ROIC do 2T23 atingiu 13,3%, uma melhora expressiva quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior e abaixo daquele do 1T23, devido aos impactos negativos por conta da desmobilização supracitada. Com a entrada dos novos contratos, a expectativa é que o ROIC do segmento siga uma rota ascendente.

**Contatos RI:**

+55 41 2169 0055

ri@bbmlogistica.com.br

Antonio Wrobleski Filho

Diretor Presidente

André Luis da Costa Gaia

VP Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstrações de resultado consolidado

R\$ / 1000	Período de 3 Meses	
	30/06/2023	30/06/2022
Receita líquida	380.354	387.494
Custo dos serviços prestados	(369.350)	(367.567)
Lucro bruto	11.004	19.927
Receitas (despesas) operacionais	(4.430)	(16.850)
Despesas administrativas	(14.844)	(18.908)
Despesas com vendas	(6.939)	(7.157)
Perda por redução ao valor recuperável	342	(2.006)
Outras receitas operacionais, líquidas	17.011	11.221
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	6.574	3.077
Despesas financeiras líquidas	(36.426)	(27.707)
Resultado Antes dos impostos	(29.852)	(24.630)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(9.107)	5.612
Lucro (prejuízo) líquido do período	(38.959)	(19.018)
(+) Despesas financeiras, líquidas	36.426	27.707
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	9.107	(5.612)
(+) Depreciação e amortização	30.473	26.028
(+) Ganho por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas	2.379,00	0
EBITDA (b)	39.426	29.105

Balanco Patrimonial Consolidado

Em R\$ / 1000	30/06/2023	30/06/2022
ATIVO	1.041.245	1.064.564
Circulante	400.948	440.984
Caixa e equivalentes de caixa	59.559	71.929
Outros ativos financeiros	4.516	4.856
Contas a receber de clientes	239.631	296.456
Estoques	12.334	19.431
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro :	24.525	18.230
Impostos a recuperar	8.745	13.950
Consórcios	1.453	1.296
Mútuo com partes relacionadas CP	-	-
Outros créditos	28.268	14.836
Ativos não circulantes mantidos para venda	21.917	-
Não circulante	640.297	623.580
Outros ativos financeiros LP	11.956	-
Cauções	-	-
Depósitos em garantia	2.877	4.071
Impostos diferidos	54.759	64.234
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro :	1.125	979
Impostos a recuperar LP	614	2.055
Outros créditos	796	-
Direito de uso de ativos	176.507	150.758
Investimentos	-	-
Imobilizado	206.589	218.233
Intangível	185.074	183.250

Em R\$ / 1000	30/06/2023	30/06/2022
PASSIVO	1.041.245	1.064.564
Circulante	585.563	411.489
Fornecedores	135.572	86.308
Empréstimos e financiamentos CP	153.787	103.992
Debêntures	43.420	-
Arrendamentos CP	86.256	60.765
Dividendos a pagar	-	-
Obrigações sociais	59.961	75.497
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro :	3.076	3.455
Obrigações fiscais	28.486	22.583
Parcelamento de tributos CP	3.183	2.441
Consórcios	614	537
Contas a pagar por aquisição de controladas	34.734	28.659
Mútuo com partes relacionadas LP	-	-
Outras contas a pagar CP	36.474	27.252
Não circulante	454.603	551.125
Empréstimos e financiamentos LP	153.909	205.830
Debêntures	142.447	184.668
Arrendamentos LP	100.384	93.497
Parcelamentos de tributos	11.572	5.963
Consórcios	8	8
Provisões para processos judiciais	31.674	27.231
Contas a pagar por aquisição de controladas	7.600	33.573
Outras contas a pagar	7.009	355
Patrimônio líquido	1.079	101.950
Atribuível aos acionistas controladores	1.073	101.944
Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
Ajuste de avaliação patrimonial	-	1.001
Reservas de lucros	-	43.211
Prejuízo do período	(94.229)	(37.570)
Participação de não controladores	6	6

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados

(Em milhares de Reais)	30/06/2023	30/06/2022	Variação %
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.852)	(24.630)	21,2%
Ajustes de:	55.314	76.944	-28,1%
Depreciação e amortização	7.117	10.062	-29,3%
Depreciação do ativo de direito de uso	23.427	15.966	46,7%
Valor residual do ativo imobilizado vendido	2.406	15.236	-84,2%
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios	20.788	29.908	-30,5%
Despesas de juros de arrendamentos	5.313	3.227	64,6%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(342)	2.006	-117,0%
Provisão para contingências	3.729	194	1822,2%
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	1.608	2.814	-42,9%
Ganho de ações judiciais tributárias	(11.111)	(2.469)	350,0%
Ganho por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas	2.379	-	
Provisão redução ao valor recuperável sobre ativo mantido para venda	-	-	
Variações nos ativos e passivos	46.409	(26.304)	-276,4%
Estoques	1.203	(3.811)	-131,6%
Contas a receber de clientes	12.074	(5.236)	-330,6%
Depósitos judiciais e cauções	963	1.508	-36,1%
Impostos a recuperar	3.212	7.042	-54,4%
Outros créditos	(11.941)	(27.240)	-56,2%
Redução em ativos mantidos para venda	-	-	
Fornecedores	25.191	1.279	1869,6%
Obrigações sociais	(8.489)	2.473	-443,3%
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	6.574	(721)	-1011,8%
Outras contas a pagar	17.622	(1.598)	-1202,8%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	71.871	26.010	176,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(150)	(724)	-79,3%
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	71.721	25.286	183,6%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Compras de imobilizado e intangível	(19.932)	(10.915)	82,6%
Adiantamento recebido de clientes	-	-	
Pagamento de aquisição de controlada (líquido do caixa adquirido no consolidado)	(4.819)	(9.146)	-47,3%
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(162)	(76)	113,2%
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	10.226	25.353	-59,7%
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(14.687)	5.216	-381,6%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital	-	-	
Custo da transação relacionados a integralização de capital	-	-	
Pagamento de dividendos	-	-	
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(19)	(472)	-96,0%
Mútuo com partes relacionadas	-	-	
Empréstimos e financiamentos captados, líquidos do custo de transação	109.558	48.872	124,2%
Debêntures captadas, liquidas do custo de transação	-	183.361	-100,0%
Amortização de debêntures - principal	-	(195.349)	-100,0%
Pagamento de juros de debêntures	(8.052)	(15.430)	-47,8%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(120.614)	(20.934)	476,2%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(12.502)	(10.436)	19,8%
Amortização de arrendamentos - principal	(22.238)	(15.000)	48,3%
Pagamento de juros de arrendamentos	(5.315)	(3.227)	64,7%
Custo da transação relacionados ao aporte de capital	-	-	
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	(59.182)	(28.615)	106,8%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(2.148)	1.887	-213,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	61.707	70.042	-11,9%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	59.559	71.929	-17,2%